

Movimento Venha Ministro Juca, à BAHIA!

Ativismo Cultura Viva & Democracia

ENCONTRO

#CULTURAL DIALÓGICOS

DA BAHIA

CULTURA VIVA & DEMOCRACIA

13 e 14 de Abril de 2015

GT Organização: luiz.cachoeira@gmail.com - fone 75-91605427 e 71-96277092; cmahiphop007@gmail.com – 71-91510631; pedroarcanjo.cultura@gmail.com; – 75-99824800(TIM); vincedemira@gmail.com; acaipontodecultura@gmail.com – 73-91117096.
APOIO: REGIONAL NORDESTE MINC BAHIA/SERGIPE - luizsena.cultura@gmail.com; SECULT -

Movimento Venha Ministro Juca, à BAHIA!

Ativismo Cultura Viva & Democracia

APRESENTAÇÃO

O efervescente momento de crise econômica, política, social e cultural por que passa a Bahia e todo Brasil, requer de todos os segmentos da sociedade brasileira pensar e repensar os caminhos e procedimentos políticos e econômicos a serem adotados para assegurar a retomada do desenvolvimento na perspectiva sustentável, garantindo reformas políticas para viabilizar o regime democrático transparente e participativo, definindo políticas públicas culturais estruturantes.

Nesse contexto, a sociedade civil organizada identificada como **Movimento Venha Ministro Juca, à BAHIA** (*atores/ativistas, coletivos que viabilizam produtos nas diferentes linguagens como: na dança, teatro, música, audiovisual, literatura, capoeira, artes circense, arquitetura, sambadeiras(os), repentistas, design, modas, coletivos de hip-hop, cultura alimentar, movimentos pro cultura digital, expressões identitárias, instituições/entidades não governamentais que desenvolvem ações culturais de natureza sócio educativas, que preservam e dinamizam os patrimônios materiais e imateriais, produtores e gestores culturais, atores que se dedicam a pesquisar e construir conhecimentos*), enfim, propomos a realização do **ENCONTRO CULTURAL DIALÓGICO DA BAHIA, com o Ministro da Cultura Juca Ferreira e Secretario Estadual Jorge Portugal**, para aprofundarmos o entendimento sobre as diretrizes dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Cultura, com seus programas/projetos e metas para curto, médio e longo prazos, identificando os entraves, restrições burocráticas e financeiras, como também otimizar as potencialidades e novas oportunidades, que permitam superar as pendências existentes, como atender as demandas reprimidas.

O retorno de Juca Ferreira para o Ministério da Cultura reacende o aprofundamento da definição do papel do Estado na função de articulador, formulador e executor de políticas culturais obedecendo as diretrizes a serem pautadas no Sistema Nacional de Cultura, entre as instâncias dos Governos Federal, Estaduais, e Municipais, construídas com a participação da sociedade civil. Muito já se avançou com as contribuições dos debates e deliberações nos fóruns de discussões das conferencias realizadas nos diversos âmbitos, com ricas proposições produzidas nas instancias colegiadas das artes/diversidades culturais.

Entretanto, precisamos de ampla mobilização e pressão da sociedade para fazer com que o Congresso Nacional aprove e regulamente a Proposta de Emenda Constitucional - PEC 150, que prevê o repasse anual de 2% do orçamento federal, 1,5% do orçamento dos estados e do Distrito Federal e 1% do orçamento dos municípios, de receitas resultantes de impostos, para a cultura, mesmo considerando um momento de forte reajuste fiscal em curso no segundo mandato da Presidente Dilma.

Também ressaltamos outros pontos fundamentais para essa agenda de diálogo a exemplo da:

- Criação do Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura – o PROCULTURA, que precisa de mudanças urgentes nos critérios de distribuição da Lei Rouanet, evitando que os departamentos de marketing das grandes corporações empresariais determinem o que e a quem deve financiar;
- Revisão nas regras e garantia dos direitos autorais de artistas, levando em consideração as influencias das tecnologias digitais nos ambientes de produção e fruição dos produtos artístico-culturais;
- Regulamentação da Lei 13.018 – Cultura Viva que poderá desburocratizar as formas de parcerias entre o Estado e os Pontos de Cultura Viva e outras medidas para consolidar o Sistema Nacional de Cultura;

Movimento Venha Ministro Juca, à BAHIA!

Ativismo Cultura Viva & Democracia

Paralelo à atenção dessa agenda superior muito determinante, mas, não única para garantir a implementação das políticas públicas de cultura o Estado da Bahia e Brasil, consideramos essencial o amadurecimento das modalidades de acesso aos financiamentos de projetos artísticos/culturais através de seleções publicas pelos mecanismos de editais que estabelecem critérios para conteúdos que contemplem particularidades territoriais e diversidades identitárias das populações, onde a oferta de editais e seus projetos selecionados sofrem restrições de cobertura financeira para garantir a execução da totalidade dos projetos aprovados.

Existem outros fatores desafiadores para garantir a implementação de uma política publica cultural estruturante que resulte em mudanças expressivas no ambiente de desenvolvimento com inclusão social e exercício da cidadania do povo. Trata-se do processo de planejamento para determinar alocação de recursos para atender os projetos demandados pelos territórios de identidade, como: custeio dos equipamentos culturais públicos como museus, centro culturais, parcerias em formatos de convênios com fundações publicas e privadas, irmandades e outras instituições de natureza privada que preservam e dinamizam patrimônios históricos materiais e imateriais e demais espaços que promovem atividades de formação, produção e fruição de produtos artísticos culturais.

Não há duvida que a partir do mandato de Luis Inácio Lula da Silva, com as gestões de Gilberto Gil, e Juca Ferreira no Ministério da Cultura, houve esforços para efetivar amplos mecanismos de mais participação e acesso dos recursos públicos ao mais plural possível segmentos culturais, indo alem de artistas/criadores/produtores chancelados apenas pelo valor de mercado da indústria cultural, ou lógica de retorno econômico, haja vista a implementação do audacioso programa Cultura Viva através de seus Pontos de Cultura, dando sinais para um novo caminho de participação direta dos setores da sociedade que sempre foram invisíveis ou não reconhecidos como atores e protagonistas das expressivas diversidades culturais e artísticas brasileira.

Portanto, a realização do **ENCONTRO CULTURAL DIALÓGICO DA BAHIA, com o Ministro da Cultura Juca Ferreira e Secretario Estadual de Cultura Jorge Portugal**, é um passo significativo para se estabelecer uma relação construtiva entre a sociedade civil representada por representantes dos colegiados setoriais da cultura, pontos de cultura, filarmônicas, entidades de classes, movimentos artísticos culturais de todas as linguagens/expressões, dialogando permanentemente com os gestores governamentais.

Reconhecemos que teremos muitos debates, reflexões para encontrar formas e regras de consolidação do Sistema Nacional de Cultura, que dê conta de muitas contradições nas formas de participação e universalização dos recursos públicos aos movimentos e/ou coletivos culturais identificados como movimentos emergentes ou de “periferias” (hip-hop, grafites, fank, capoeira, maracatus, congadas, reisados, afoxés, marujadas, artes de rua, etc). Temos a expectativa, que o encontro proposto entre o Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultura, com os diversos segmentos artísticos culturais da Bahia, desdobre-se num Fórum de Participação Política dos Atores Sociais, nas lutas pela: ***aprovação e regulamentação da PEC 150; Criação do Programa Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura – o PROCULTURA, com mudanças nos critérios de distribuição da Lei Rouanet; e Regulamentação da Lei 13.018 – Cultura Viva que poderá desburocratizar as formas de parcerias entre o Estado e os Pontos de Cultura Viva e outras medidas para consolidar o Sistema Nacional de Cultura.***

OBJETIVO SUPERIOR

ENCONTRO CULTURAL DIALÓGICO DA BAHIA, objetiva conhecer dos gestores do **Ministério da Cultura, e Secretaria Estadual da Cultura**, quais são as estratégias para executar as diretrizes políticas das esferas Governamentais Federal e Estadual, seus programas, projetos e metas programáticas, capacidade orçamentária, e perspectiva de ampliação dos meios de financiamentos às políticas públicas de cultura, bem como os mecanismos operacionais para promover e efetivar as atividades intersetoriais e transversais entre a cultura/educação/turismo/direitos humanos/saúde/vias públicas(ocupações artísticas/culturais em praças e jardins), e demais ações culturais universalizadoras.

PROPÓSITOS

- ✚ Escuta das expectativas e proposições dos atores organizados através de colegiados que compõem o Conselho Estadual de Cultura, coletivos específicos temáticos das artes/cultura, entidades/instituições que atuam no campo das artes/cultura/sócio educativas, representações de classes, pontos de cultura, representações de instituições educativas, pesquisadores(as), e demais segmentos sociais que manifestem interesses em participar previamente do encontro;
- ✚ Identificações de entraves, problemas, pendências para serem encaminhadas soluções a curto e médio prazo, bem como identificações de potencialidades e oportunidades a serem otimizadas pelos segmentos artísticos/culturais;
- ✚ Aproveitamento e participação dos atores culturais nos programas e projetos governamentais intersetoriais e transversais a exemplo do Pacto Pela Educação, e outros;
- ✚ Articulação em busca de apoios das bancadas baiana de parlamentares federal, estadual e municipais para aprovação e regulamentação da PEC 150, Lei Cultura Viva e demais projetos de lei que fortaleçam as políticas públicas de cultura;
- ✚ Constituição de um Fórum de Participação Política/Cultural formado pelos Atores Artísticos/Culturais, mobilizados para manter diálogo permanente entre seus coletivos, e instancias governamentais, fortalecendo os Conselhos de Cultura, e conseqüentemente Sistema Nacional de Cultura.

METODOLOGIA

Para garantir uma participação qualitativa das instituições e público presente, propomos a realização do encontro em dois momentos.

No primeiro momento, encontros setoriais com mesas específicas compostas por representações do Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultura, e demais instituições afins, com destaques em eixos temáticos, onde tenham as presenças de representações do Ministério da Cultura a exemplos das seguintes instancias:

- ✚ **SAI** -Secretaria de Articulação Institucional; **SCDC** - Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural; **SAV** - Secretaria do Audiovisual; **ANCINE** – Agencia Nacional de Cinema; **SEC** - Secretaria da Economia Criativa; **SEFIC** - Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura; **SPC** - Secretaria de Políticas Culturais; **FUNARTE** - Fundação Nacional de Artes; **IPHAN** - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; **IBRAM** - Instituto Brasileiro de Museus; **FCRB** – Fundação Casa de Rui Barbosa; **FCP** - Fundação Cultural Palmares; **FBN** - Fundação Biblioteca Nacional;

No segundo momento o Encontro Geral do Ministro da Cultura, e Secretario Estadual Jorge Portugal, com todos os segmentos convidados e mobilizados.